
EDITORIAL
REVISTA GEOGRAFIA (LONDRINA)
Volume 30, nº 1 – 2021

Em primeiro lugar, devemos agradecer autores, avaliadores, editores de seção e bibliotecárias que permitiram, com seu trabalho, trazer para a leitura os 28 artigos que vêm a seguir, em mais de 500 páginas, mesmo com a pandemia.

Iniciando uma breve apresentação de cada, a criação de necessários espaços de participação democrática visando resolução de problemas coletivos é o tema do primeiro artigo, que discute o conceito de espaço funcional, bem como apresenta exemplos de sua aplicação em bacias hidrográficas do Brasil e da Suíça.

Já os autores do artigo que vem em sequência investigam o papel dos Correios brasileiro como instrumento de difusão da informação financeira, através das ações práticas, políticas e sociais que circunscrevem o Banco Postal, pois modificações técnicas permitiram a franca expansão dos serviços bancários e financeiros no território.

O artigo a seguir apresenta uma análise sobre a dinâmica econômica e os reflexos para o Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro durante o período entre 2003 a 2018-9. Busca relacionar as políticas macroeconômicas com a criação dos programas sociais que se refletiram no SUS (tão necessário neste momento).

O texto seguinte analisa o processo de adensamento populacional da Baixada Fluminense como emblema para o processo de construção do que é chamado de uma periferia por excelência. Conclui que o setor imobiliário reservou a Baixada Fluminense para a população de baixo status social.

Ainda com relação à política habitacional de áreas periféricas, o artigo que segue estuda o processo de expansão urbana e a problemática da segregação espacial. Apresenta como problemática central a questão da moradia e, no interior desta, as políticas habitacionais difundidas por meio do Programa Minha Casa Minha Vida.

Analisando o processo que resultou na atual configuração socioespacial da Região Metropolitana de Londrina-PR, com o objetivo de descrever e analisar seu padrão de organização social e de ocupação socioespacial os autores do próximo artigo também concluem que há uma periferização da população de baixa renda.

Agora enfocando a cafeicultura na economia do sul de Minas Gerais, o sétimo artigo discute os principais elementos da cafeicultura entre as décadas de 1950 e 1990, como a

modernização, a adesão ao pacote tecnológico oriundo da Revolução Verde, a substituição dos cafezais pouco produtivos e a fundação de cooperativas privadas.

A proposta do próximo artigo é estudar a trajetória da produção cervejeira no Brasil, a bebida mais popular do país, no intuito de compreender em que momento se deu a ascensão das microcervejarias. Propõe uma periodização da produção cervejeira baseada na sucessão dos meios geográficos.

O artigo a seguir analisa a relação entre as taxas médias cambiais anuais e o volume das receitas anuais obtidas por meio das exportações do Estado de Santa Catarina a partir do Plano Real, período de 1994 até 2018. Neste período analisado as diferentes gestões políticas em âmbito nacional desencadearam mudanças de fatores internos como políticas fiscais, monetárias e cambiais, influenciadas também por pressões externas.

Chegando agora ao décimo artigo, este aborda as trajetórias migratórias através das narrativas de canavieiros nordestinos em Ituiutaba, Minas Gerais. Foi possível constatar atributos e características da origem, as motivações para o engajamento no movimento migratório, redes geográficas envolvendo diversas localidades de origem e destino, bem como contatos sociais que viabilizaram as migrações, e as intenções e perspectivas para o futuro.

Ainda com o tema das migrações, mas nos cerrados baianos, o próximo texto se propõe a caracterizar os processos migratórios e as transformações promovidas pela dinâmica da ocupação com a expansão agrícola, tomando como referência as cidades de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães; aponta o crescimento acelerado e o surgimento de novas cidades, a intensificação do processo de urbanização e a produção de segregação socioespacial.

O próximo artigo propõe a discussão fenomenológica de marcadores territoriais e geossímbolos da fé popular que subsistem em meio às modernidades múltiplas do espaço urbano de Ponta Grossa, Paraná. Segundo os autores, entre olhos d'água, jazigos e santos canônicos e não canônicos, formata-se um corpus religioso-espiritual, dentro de uma relação secreta/emocional com o espaço.

A questão do artigo que se segue é entender a relação existente entre os elementos da geodiversidade e os principais sítios arqueológicos, especialmente de pinturas rupestres, localizados no município de Milton Brandão, no estado do Piauí. Conclui que a geodiversidade influenciou as comunidades pré-coloniais na escolha das áreas para a inserção das pinturas rupestres, sobretudo em afloramentos rochosos que apresentassem concavidades capazes de serem utilizadas como abrigo e estivessem localizados próximos às fontes de recursos hídricos.

Por meio da perspectiva da fenomenologia existencialista Merleau-Pontiana, o intrigante ensaio seguinte objetiva desvelar como as cosmococas (salas-instalações

sensoriais) podem colaborar para a compreensão da experiência efêmera e corporificada de lugar vivenciada pelos sujeitos no seu cotidiano.

Estudando a cidade de Raposa, localizada no Maranhão, o artigo que segue procura compreender a origem e o significado de termos toponímicos. Segundo o autor, a pesquisa trouxe à tona a memória individual e coletiva, sendo esse um exercício de resgate da própria história de Raposa que ainda se mantém viva, caracterizando a cultura e a identidade local, reforçando assim significações que remetem ao imaginário.

A questão de qual o significado de classificar um município como estância climática e de saúde é abordada pelos autores do próximo artigo. Esta classificação foi um elemento vital na (re)construção da infraestrutura e na dinamização do setor econômico de São José dos Campos e Campos do Jordão (SP). Além disso, as características do clima foram apenas elementos na concepção de estância climática, prevalecendo elementos de ordem econômica e política.

Agora enfocando o turismo, o último artigo deste bloco aborda os principais impactos sócios territoriais do turismo religioso em duas pequenas localidades, respectivamente no Brasil e em Cuba. Também tenta entender como ele pode contribuir para o desenvolvimento local, abordando o Santuário Santa Rita de Cássia, em Lunardelli, município do Paraná, no Brasil, e o Santuário Nacional de San Lázaro, em Cuba.

O novo bloco se inicia com uma pesquisa com o objetivo de avaliar o potencial de bioacumulação de zinco da macrófita aquática *Salvinia auriculata*. Verificou-se que a *Salvinia auriculata* apresentou sensibilidade elevada, sendo uma macrófita que pode ser empregada na avaliação qualitativa e quantitativa da contaminação de ambientes aquáticos por metais pesados.

E agora enfocando o monitoramento ambiental da qualidade do ar em Porto Velho, o artigo seguinte, o vigésimo, utiliza a metodologia dos amostradores passivos, a fim de mensurar os níveis de dióxido de nitrogênio, concluindo que os amostradores passivos são uma alternativa acessível tanto para detectar diversos gases quanto para monitorar a qualidade do ar nas cidades.

A seguir, uma caracterização micromorfológica serve para a compreensão dos processos de colmatação de paleocabeceira de drenagem (paleofundo de vale de zero ordem) na Superfície de Pinhão/Guarapuava, PR. Com base na caracterização macroscópica, foram reconhecidas quatro sequências sedimentares que preenchem a paleocabeceira de drenagem: paleossolo enterrado com topo acumulativo, sequência inferior colúvio-aluvial (co-alúvial), sequência colúvial intermediária e sequência colúvial superior.

No próximo artigo os autores identificam a evolução das feições erosivas lineares e avaliam que condições litológicas, de solos e de uso da terra ocorrem na Bacia do Rio

Cabeça (SP). A análise comparativa dos mapeamentos permitiu constatar que os sulcos erosivos, ravinas e voçorocas ocorrem predominantemente em setores ocupados por pastagem, dispostos sobre litologias arenosas e solos derivados dessa litologia.

A questão norteadora do próximo texto é a de quantificar a estabilidade e correlacionar as classes de agregados com os valores de argila e carbono orgânico em dois perfis de Latossolos com texturas diferentes, localizados em áreas remanescentes da Floresta Estacional Semidecidual (FES), no estado do Paraná. Os resultados sugerem dinâmicas de agregação diferentes para cada solo, possivelmente pela constituição textural de cada perfil.

A seguir, um artigo que teve como objetivo principal analisar as variações de temperaturas do ar na cidade de Barra do Garças, Mato Grosso, a partir da utilização de imagem termal do satélite Landsat-8.

Com a preocupação dos problemas socioambientais das inundações, a pesquisa apresentada na sequência tem como objetivo mapear e analisar o processo de inundação associado ao evento extremo de precipitação pluvial do mês de dezembro de 2013 na bacia hidrográfica do rio Duas Bocas e o efeito do remanso de água promovido pelo rio Santa Maria da Vitória, ambos do Espírito Santo.

O próximo bloco de artigos discute o ensino de Geografia e temas correlatos. No primeiro, a pesquisa teve como objetivo discutir e confrontar a presença de indicadores de ambientalização da Rede ACES nos planos de ensino dos cursos de formação de professores em uma universidade particular do oeste paulista, São Paulo. O trabalho procurou questionar qual a preocupação ambiental presente nos cursos de formação de professores.

A seguir, discutem-se os PCN, principal referencial brasileiro para o currículo do Ensino Fundamental até a entrada em vigor da BNCC, a fim de analisar e compreender como se deram as políticas curriculares, assim como a prática curricular era orientada em sala de aula, no ensino de Geografia para o 6º ano do Ensino Fundamental II. Esse estudo se baseou na metodologia da análise do conteúdo em dois livros didáticos desta série.

Concluindo, o último artigo tenta compreender como o uso de imagens do lugar pode aumentar o conhecimento geográfico no processo de interpretação da realidade socioespacial, com enfoque no conceito de lugar e o estudo sobre os espaços de vivência dos alunos no ensino de Geografia na escola básica.

Boa Leitura!

Dezembro de 2020

Maria del Carmen Matilde Huertas Calvente – Editora-Chefe